



associação de ciclismo do algarve

• DESDE 1959 •

**REGULAMENTO
PARTICULAR
TAÇA REGIONAL XCO
ALGARVE**



1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça Regional XCO Algarve (TA XCO) é um trofeu oficial da Associação de Ciclismo do Algarve (ACA).
- 1.2. As provas da TA XCO disputam-se em conformidade com os Regulamentos da União Ciclista Internacional, da União Velocipédica Portuguesa-Federação Portuguesa de Ciclismo (UVP-FPC) e com o presente Regulamento Particular, sendo os Colégios de Comissários nomeados para cada prova a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A TA XCO é composta por um conjunto de provas integradas no calendário competitivo da Associação de Ciclismo do Algarve.
- 1.4. A realização de uma prova da TA XCO pressupõe a realização de um Encontro de Escolas de BTT, que incluirá as competições correspondentes às categorias de Pupilos e Benjamins, Iniciados, Infantis e Juvenis.

2. CATEGORIAS E CORRIDAS

2.1. Categorias/Idades/Tempos de Prova

Categoria	Idade (anos)	Tempo de prova	
		min.	máx.
Masculinos			
Cadetes	15-16	00:40	00:50
Juniores	17-18	00:45	01:00
Sub23	19-22	01:15	01:30
Elites	≥ 23	01:15	01:30
Masters 30	30-39	01:00	01:15
Masters 40	40-49	00:45	01:00
Masters 50	50-59	00:45	01:00
Masters 60	≥ 60	00:40	00:50
Femininos			
Cadetes	15-16	00:40	00:50
Juniores	17-18	00:45	01:00
Elites	≥ 19	01:15	01:30
Masters	≥ 30	01:00	01:15
Paraciclismo			
D	≥ 19	01:00	01:15



2.2. Filiação diária

2.2.1. Os atletas não portadores de licença desportiva de Competição podem participar, através do processo de filiação diária, na categoria de Promoção, mediante o pagamento da taxa indicada no ponto 3.5.2. a inscrição deve ser feita no sítio internet da FPC em www.fpciclismo.pt

2.2.2. O processo de filiação diária é da exclusiva responsabilidade do Organizador da prova, cabendo-lhe, entre outros aspetos, a contratação obrigatória de uma apólice de seguro de Acidentes Pessoais tendo por destinatários os participantes na categoria de promoção.

3. INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser efetuadas através da plataforma de inscrições em linha disponibilizada no sítio Internet da UVP-FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24h00 da Quinta-feira anterior à data da realização da prova. O correspondente pagamento deverá ser efetuado por referência multibanco ou via transferência bancária para o IBAN do respetivo organizador, ao fecho das inscrições da prova. O organizador da prova compromete-se a garantir a entrega do(s) correspondente(s) recibo(s) aos interessados.

3.1 Confirmação das inscrições

A confirmação das inscrições deve realizar-se até às 19h00 da Sexta-feira anterior à data de realização da prova, devendo os clubes e/ou corredores confirmar a respetiva participação na plataforma de inscrições da UVP-FPC (www.fpciclismo.pt)

3.2. Confirmação de licenças

Não haverá lugar à confirmação das licenças dos inscritos através da plataforma da UVP-FPC.

3.3. Reunião de Diretores Desportivos

A reunião de diretores desportivos realizar-se-á ~~em formato virtual, em linha, sendo acessível através da hiperligação publicada na página das inscrições para o Encontro Regional de Escolas de BTT e para a Taça Regional XCO Algarve~~ 30 minutos antes do início das provas.

3.4. Taxas

3.4.1. Categorias de Competição: o valor da taxa de inscrição para as provas da TAXCO será definido pelo organizador, não podendo ultrapassar os 5,00 euros e podendo acrescer 0,50€ da referência multibanco.

3.4.2. Categoria de Promoção: o valor da taxa de inscrição para as provas da TAXCO será definido pelo organizador, não podendo ser inferior a 10,00 euros.



associação de ciclismo do algarve
• DESDE 1959 •

4. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

4.1 Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta, que é de utilização obrigatória;

4.2. O frontal/dorsal tem o modelo próprio que permite identificar com facilidade qual o percurso a cumprir e a categoria do atleta;

4.3. O frontal/dorsal utilizado tem dimensão mínima 16x16cm e será entregue no início da época para utilização nas provas da área de intervenção da Associação de Ciclismo do Algarve;

4.4. A Atribuição dos números do frontal/dorsal aos atletas seguirá a ordem da grelha para cada prova:

Categoria	Idades	Dorsal
		Numeração
TA e CA XCM Masculinos		
Cadetes	15 - 16 anos	701 - 770
Juniores	17 – 18 anos	201 - 299
Elites	≥ 19 anos	01 - 50
Sub23	19 - 22 anos	101 - 199
Masters 30	30 - 34 anos	301 - 350
Masters 35	35 - 39 anos	351 - 399
Masters 40	40 - 44 anos	401 -450
Masters 45	45 - 49 anos	451 - 499
Masters 50	50 - 54 anos	501 - 550
Masters 55	55 -59 anos	551 - 590
Masters 60	Mais 60 anos	601 - 620
TA e CA XCM Femininos		
Cadetes	15 – 16	771 - 799
Juniores	17 - 18	621 - 640
Elites e Sub23	≥ 19 anos	641 - 660
Masters 30	≥ 30 anos	661 -680
Masters 40	≥ 40 anos	681 - 699
TA e CA XCM Paraciclistas		
D Masculinos	≥ 19 anos	591– 599
D Femininos	≥ 19 anos	



4.5. As placas e dorsais fornecidos serão utilizados também no Campeonato do Algarve de XCO.

4.6. As provas que façam parte da TAXCO, as placas e dorsais de atletas não federados que não integrem a filiação diária poderão ter outra definição que não a constante na grelha do ponto, mas sempre com número superior ao último número do escalão de paraciclismo.

4.7. A partida das diversas provas para atletas não federados é sempre posterior à da TA XCO.

5. CORRIDAS

5.1 Horários

09h00-Início das provas de Destreza das categorias pupilos/benjamins.

09h00- Início das provas em Linha das Categorias de Escolas. A categoria Iniciados pressupõe uma prova em linha com destreza incluída, ou a prova de destreza acontecerá após as gincanas dos pupilos/benjamins.

11h00- Início das provas das categorias de Competição.

13h00- Cerimónias protocolares

5.2. Partidas

5.3. A chamada para a grelha de partida obedece às seguintes prioridades:

5.3.1. Corredores classificados na Classificação UCI de acordo com a última Classificação UCI publicada; aplicável nas categorias de Juniores, Sub-23 e Elites;

5.3.2. Corredores não classificados na Classificação UCI: na 1ª prova, pela ordem do conjunto frontal/dorsal atribuído para a TRXCOA; nas restantes provas, pela classificação geral atualizada da TA XCO;

5.3.3. Corredores não classificados na classificação geral atualizada da TA XCO: pela ordem de inscrição.

5.3.4. Serão realizadas partidas sucessivas, por categorias de participação;

5.3.5. Nos escalões das categorias de escolas, a linha de partida realizar-se-á com um elemento de cada equipa na frente e a gestão das posições feita pelo treinador da equipa.

6. CLASSIFICAÇÕES DA TA XCO

6.1. Penalizações

6.1.1. Será atribuído um minuto de penalização aos corredores que utilizem a pista enquanto a mesma se encontra fechada ou com outras provas a decorrer.

6.2. Será elaborada uma classificação individual por categoria em cada prova, conforme tabela de categorias do ponto 2.1 e a seguinte tabela de pontuação:



Classificação	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	13.º	14.º	15.º	16.º	17.º	18.º	19.º	20.º
Pontos	35	30	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	8	7	6	5	4	3	2	1

6.3. Classificação geral individual final

6.3.1. A classificação geral individual final da TA XCO será definida pela somatória dos pontos obtidos em cada prova.

6.3.2. Primeiro critério de desempate em caso de igualdade de pontuação na classificação geral individual final da TA XCO: maior número de primeiros lugares do corredor, maior número de segundos lugares do corredor e assim sucessivamente.

6.3.3. Segundo critério de desempate em caso de igualdade de pontuação na classificação geral individual final da TRXCOA: corredor melhor classificado na última prova disputada.

6.4. Classificação por equipas por prova

6.5. Será elaborada uma classificação por equipas em cada prova, conforme a seguinte tabela de pontuação:

Classificação	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	13.ª	14.ª	15.ª	16.ª	17.ª	18.ª	19.ª	20.ª
Pontos	35	30	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	8	7	6	5	4	3	2	1

6.5.1. A classificação por equipas em cada prova será elaborada com base nos três melhores resultados obtidos pela equipa, numa ou em mais categorias.

6.5.2. Para efeitos do cálculo de classificação por equipas em cada prova serão contabilizadas todas as categorias ~~em que existam corredores a concluir~~ que **tenham pelo menos 3 corredores** a concluir de forma regulamentar a sua prova.

6.5.3. As classificações das categorias Pupilos e Benjamins, Iniciados, Infantis e Juvenis não serão consideradas para efeitos do cálculo da classificação por equipas em cada prova.

6.5.4. Primeiro critério de desempate em caso de igualdade de pontuação na classificação por equipas em cada prova: equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, equipa com maior número de segundos lugares dos seus corredores assim sucessivamente.

6.5.5. Segundo critério de desempate em caso de igualdade de pontuação na classificação por equipas em cada prova: ordenação das categorias em função da seguinte tabela:



1. ^a	ELITES Masculinos
2. ^a	SUB23 Masculinos
3. ^a	ELITES Femininos
4. ^a	JUNIORES Masculinos
5. ^a	JUNIORES Femininos
6. ^a	CADETES Masculinos
7. ^a	CADETES Femininos
8. ^a	MASTERS 30
9. ^a	MASTERS Femininos
10. ^a	MASTERS 40
11. ^a	MASTERS 50
12. ^a	MASTERS 60

6.6. Classificação geral final por equipas:

- 6.6.1. A classificação geral final por equipas da TA XCO será definida por somatório dos pontos obtidos em cada prova.
- 6.6.2. Primeiro critério de desempate em caso de igualdade de pontuação na classificação geral final por equipas: equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, equipa com maior número de segundos lugares da equipa e assim sucessivamente.
- 6.6.3. Segundo critério de desempate em caso de igualdade de pontuação na classificação geral final por equipas: equipa melhor classificada na última prova disputada.

7. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 7.1. Em cada prova da TA XCO serão atribuídos troféus ou medalhas aos três primeiros classificados em cada categoria participante na competição e cinco primeiros classificados em cada categoria participante nas escolas. E às três melhores equipas Escolas e Competição.
- 7.2. A ausência de corredores e/ou equipas premiados/as na cerimónia protocolar implica perda dos respetivos pontos conquistados para as classificações gerais individual e por equipas da TAXCO, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus diretores desportivos e aceites pelo Colégio de Comissários;
- 7.3. A Associação de Ciclismo do Algarve atribuirá troféus aos três primeiros classificados das classificações gerais finais na competição por categoria e por equipas.



- 7.4. Aos corredores que participem em cerimónias protocolares de prova de cariz Regional devem envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). O uso de chinelos é proibido.

Campeonato Regional XCO Algarve

8. INTRODUÇÃO

- 8.1. O Campeonato Regional XCO Algarve (CA XCO) é uma prova única, oficial, da Associação de Ciclismo do Algarve.
- 8.2. A participação no CA XCO está reservada a corredores inscritos na Associação de Ciclismo do Algarve.
- 8.3. Os corredores inscritos na CA XCO através do sistema de filiação diária serão classificados em classificação própria, que não confere títulos nem atribuição de camisolas.
- 8.4. A realização do Campeonato Regional XCO Algarve pressupõe a realização de um Encontro de Escolas de BTT, que inclui as competições correspondentes às categorias de Pupilos e Benjamins, Iniciados, Infantis e Juvenis.

9. PARTIDAS

- 9.1. A chamada para a grelha de partida obedece às seguintes prioridades:
- 9.1.1. Corredores classificados na Classificação UCI: de acordo com a última Classificação UCI publicada; aplicável nas categorias de Juniores, Sub 23 e Elites;
- 9.1.2. Corredores não classificados na Classificação UCI pela ordem do conjunto frontal/dorsal atribuído;
- 9.1.3. Nos escalões das categorias de escolas, a linha da partida realizar-se-á com um elemento de cada equipa na frente e a gestão das posições feita pelo treinador da equipa.

10. CLASSIFICAÇÕES E PRÉMIOS

- 10.1. Classificação Individual
- 10.1.1. No final da prova serão atribuídas, pela Associação de Ciclismo do Algarve, medalhas aos três primeiros classificados em cada categoria e a camisola de “Campeão do Algarve XCO” aos vencedores das categorias de Competição (Cadetes »Masters 60)
- 10.1.2. O título de “Campeão do Algarve XCO” será atribuído ao corredor das categorias de Competição (Cadetes»Masters 60) que, cumprindo integralmente os Regulamentos, conclua a sua prova em primeiro lugar na respetiva categoria, independentemente do número de corredores que iniciem ou conclua a prova nessa categoria.
- 10.1.3. Serão atribuídos pelo organizador de troféus ou medalhas para os cinco primeiros classificados de cada escalão de categorias escolas.



10.2. Classificação por equipas

- 10.2.1. A classificação por equipas será elaborada com base nos três melhores resultados obtidos pela equipa, numa ou em mais categorias.
- 10.2.2. Para efeitos do cálculo de classificação por equipas serão contabilizadas todas as categorias em que existam **pele menos 3 corredores** a concluir de forma regulamentar a sua prova.
- 10.2.3. As classificações das categorias Pupilos e Benjamins, Iniciados, infantis e Juvenis terá uma classificação por equipas separada, **para as 3 primeiras equipas** e de acordo com o regulamento do ciclismo de iniciação.
- 10.2.4. Primeiro critério de desempate em caso de igualdade de pontuação na classificação: equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, equipa com maior número de segundos lugares dos seus corredores e assim sucessivamente.
- 10.2.5. Segundo critério de desempate em caso de igualdade de pontuação na classificação: ordenação das categorias em função da seguinte tabela:

1. ^a	ELITES Masculinos
2. ^a	SUB23 Masculinos
3. ^a	ELITES Femininos
4. ^a	JUNIORES Masculinos
5. ^a	JUNIORES Femininos
6. ^a	CADETES Masculinos
7. ^a	CADETES Femininos
8. ^a	MASTERS 30
9. ^a	MASTERS Femininos
10. ^a	MASTERS 40
11. ^a	MASTERS 50
12. ^a	MASTERS 60

- 10.2.6. No final da prova serão atribuídas, pela Associação de Ciclismo do Algarve, taças às três equipas melhor classificadas.



associação de ciclismo do algarve
• DESDE 1959 •

11. CERIMÓNIA PROTOCOLAR

- 11.1. A participação dos corredores e das equipas na cerimónia protocolar é obrigatória.
- 11.2. A ausência de corredores dos escalões de Competição (Cadetes »Masters 60) e/ou equipas premiados/as na cerimónia protocolar implica a respetiva desclassificação salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus diretores desportivos e aceites pelo Colégio de Comissários. No caso dos corredores, à sua desclassificação corresponderá, ainda, a consequente exclusão da classificação individual obtida pelo corredor do cálculo da classificação por equipas.
- 11.3. Aos corredores que participem na cerimónia protocolar do CA XCO devem envergar o equipamento de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). O uso de chinelo é proibido.

A Direcção,
Aprovado em reunião de clubes a 30/11/2022